

TOMOGRAFIA NA PALMA-DE-ÓLEO?

Essa técnica pode ser utilizada para detecção precoce da podridão causada por pelo fungo *Ganoderma boninense*.

Esse fungo é regulamentado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) como praga quarentenária ausente para o Brasil. É o agente causador de uma doença que, em inglês, é conhecida como *Basal Stem Rot* ou *Ganoderma Butt rot*. Trata-se de uma doença letal da palma-de-óleo e outras palmeiras, considerada no sudeste da Ásia, uma das mais importantes no cultivo dessas palmáceas.

Os sintomas começam a se manifestar na forma de um murchamento severo, seguido de redução do crescimento e perda de coloração. À medida que os sintomas avançam nas folhas, as partes mais basais do caule são mortas pelo fungo. Ou seja, já é tarde demais, pois, até o momento, não há medidas curativas de controle.

Diante destas situações, o ideal é que sejam desenvolvidos métodos para detecção precoce da praga. Pensando nisso e preocupados com a sanidade de mais de 450 mil hectares de palma-de-óleo, os pesquisadores colombianos propõem o uso da tomografia para identificar os diferentes estágios de desenvolvimento da doença.

Os tomogramas foram comparados com secções transversais do caule de 209 plantas em diferentes estágios da doença, 346 plantas infectadas mais assintomáticas e 132 plantas saudáveis (não infectadas).

Os valores da impedância foram 5,1 Ω para plantas doentes, 1,9 Ω para plantas assintomáticas e 1,5 Ω para plantas saudáveis. Os pesquisadores conseguiram identificar 100% das plantas assintomáticas e sugerem que a tomografia seja utilizada como uma ferramenta para detecção precoce da infecção por *Ganoderma boninense* em plantas de palma-de-óleo, com vistas a implementar um programa de manejo efetivo.

Trata-se de mais uma ferramenta a ser utilizada pela fitopatologia (doenças das plantas), em benefício da fitotecnia (cultivo das plantas). Num sentido mais amplo, o benefício será econômico e de sustentabilidade da produção.